**“Ôh, diazinho!”**

FADE IN:

# INT. A CASA de BRENO – DORMITÓRIO – DIA

ÂNGULO mais LARGO: Olhos fechados vagueiam em sono profundo, paciente. O relógio marca 06:00 Hs.

BZZZZ! O ALARME SOA. Uma mão estica em cima do sensor do relógio. BZZZZ! O alarme continua. A mão persiste, batendo no sensor. BZZZZ! O grito ominoso ainda continua. BRENO, 29, vira e rola em cima da cama e, seu pé esquerdo apoia primeiro ao chão. Breno agarra o relógio. Ele tenta desligá-lo; mas é inútil; o relógio está com defeito. Breno fica enfurecido e lança o braço pelo ar, arremessando o relógio contra a parede

--ESTRONDOS, o relógio estoura em pedaços ao chão. Breno estuda isto por um instante.

BRENO

Já comecei bem.

Ele caminha ao banheiro. O alarme do relógio começa a soar, logo atrás de Breno. Ele cabeceia.

EXT. RUA (Calçada)- DIA

Um HOMEM CEGO está tentando vender cartões da Mega Sena. As pessoas caminham fora tentando evitá-lo.

HOMEM

Compre aqui seu cartão premiado da Mega Sena. Tenho o cartão premiado. Quem vai ser o sortudo?

Breno ordena entre as dezenas de outras pessoas da cidade que caminham vivamente. Ele nota o homem cego.

BRENO

Quanto é o cartão?

HOMEM

Para o senhor que é gente boa: um real.

Breno entrega o dinheiro na mão do homem cego. Ele parti conferindo os números do cartão, depois coloca no bolso.

HOMEM (O.S.)

Obrigado, pela ajuda. O senhor vai ter muita sorte hoje!

EXT. BANCA de REVISTAS – DIA

Um homem distinto, segurando um jornal que acabou de comprar, recolhe o troco do dono da banca e, parti. Breno alcança a banca.

BRENO

Eu quero um Estado de Minas.

DONO

Desculpe, mas aquele senhor levou o último.

EXT. RUELA – DIA

Breno caminha. Um carro trafega velozmente e solavanco em uma poça d’água. Uma chuva inesperada a água suja e fria, lança contra Breno.

BRENO

Filho-da-puta!!!

O carro trava os pneus que RANGEM. A marcha ré é engrenada

-o carro pára ao lado de Breno. Descem dois HOMENS FORTES. Eles adiantam até Breno.

HOMEM#1

O que você falou, tampinha?

BRENO

Não... Não. Eu não disse nada.

Os homens fortes aproximam mais íntimo de Breno.

HOMEM#2

Eu ouvi você dizendo que nossa mãe é puta.

BRENO

Deve está havendo algum engano.

O homem#1 segura o colarinho de Breno.

HOMEM#1

Então segura este engano.

ÂNGULO EM PUNHO:

O homem#1 arma o soco e lança seu punho... PLAFETE!

FADE TO BLACK:

Não há sensação de tempo. Somente uma voz ao negro.

MECÂNICO (V.O.)

Cara, você está mau! Eles te acertaram de cheio.

FADE IN:

INT. OFICINA MECÂNICA – DIA

Breno estuda seu rosto ferido, com olho roxo, face arranhada e nariz vermelho. O MECÂNICO presencia mais atrás.

BRENO

Eu estou morto.

MECÂNICO

Não antes de me pagar.

O POV de BRENO

Ele fita para um Tempra, de cor grafite, brilhante, reluzente, que está impecável no salão da oficina.

BRENO

Como ficou o serviço?

MECÂNICO

Como o prometido. Está ótimo.

INT. OFICINA MECÂNICA – DIA

ÂNGULO EM:

Mãos transitam notas de dinheiro vivo, de uma para outra. Alguém está conferindo a quantia

-nossa VISÃO INCLINA e notamos que é o mecânico.

ENTRADA. TRÊS MALANDROS flamejam na oficina. Malandro#1 fica na porta e fita de um lado para o outro. Dois entram.

RETORNA À CENA

O mecânica termina e coloca o dinheiro dentro do bolso.

MECÂNICO

(Para Breno)

Está certo. É isto mesmo.

O malandro#2 pára perto de Breno, e, o malandro#3 vai ao fundo da oficina; onde mais dois mecânicos trabalham em um carro. Ambos marginais sacam as armas deles.

MALANDRO#2

Isso é um assalto! Todo mundo quieto!

MALANDRO#3

Deitem no chão! Deitem no chão e coloquem as mãos sobre a cabeça!

Os mecânicos sem titubeios, deitam e entrelaçam as mãos na cabeça.

Malandro#1 nota uma viatura de polícia parada perto de um comercio vizinho.

MALANDRO#1

Sujo! Sujo! Tem meganha na área!

Malandro#3 retira o dinheiro do cofre. Malandro#2 retira o dinheiro do bolso do mecânico.

MALANDRO#2

Isso fica comigo... Vamos embora! Entrem neste carro!

(Aponta a arma contra Breno)

Aí, chegado, você dirigi.

EXT. CÉU – VISÃO AÉREA – DIA

Um helicóptero da Polícia Militar sobrevoa uma Via Expressa. Um

policial apoia na baía da porta de trás segurando um fuzil.

PILOTO (O.S.)

Veículo localizado. Quatro elementos dentro. Viaturas façam bloqueio na Andradas altura da Contorno.

INT. DELEGACIA – O GABINETE do DELEGADO – NOITE

Breno se coloca como interlocutor. O DELEGADO, 45, sentado em sua mesa, tenta amenizar a situação.

DELEGADO

Peço desculpas pelo transtorno, Sr. Breno. Mas sua detenção foi necessária para elucidação do caso... Quer fazer alguma queixa?

INT. TÁXI – NOITE

Breno está calado no banco de trás, viajando nas imagens da cidade. Ele está desapontado pelo dia confuso. O RÁDIO toca uma música.

BRENO (Em off)

Não será necessário, delegado. Os policiais fizeram o serviço deles. O problema é comigo... Hoje foi um daqueles dias. Ôh, diazinho, danado!

A rádio começa a noticiar o sorteio da Mega Sena.

LOCUTOR (V.O.)

O sorteio da Mega Sena terminou e somente um sortudo vai abocanhar o prémio de dois milhões de reais. Os números foram...

Breno lembra e retira o cartão que comprou mais cedo.

LOCUTOR (Cont./V.O.)

02; 45; 67; 80; 26 e 76.

BINGO. São os números do cartão de Breno. Ele sorri e cabeceia.

FADE OUT.

FIM

*contato:*

andré oliveira de moraes

E-mail: matrixaom@aol.com